

Refugiados retomam o contato com seus entes queridos graças à Equipe de resposta a desastres da Cisco



[John Baekelmans](#) - 11 de dezembro de 2015 - 24 comentários

No mês passado, tive o privilégio, em virtude do meu trabalho, de ir à Grécia para implantar uma infraestrutura de comunicações de emergência. ONGs parceiras pediram à Cisco que ajudasse com os imigrantes que chegavam às ilhas gregas devido à crise de refugiados da Síria.

A guerra civil da Síria é a pior crise humanitária de nossos tempos. Mais de 11 milhões de pessoas, metade da população do país antes da guerra, foram assassinadas ou obrigadas a saírem de suas casas. Centenas de milhares de refugiados estão tentando fazer a perigosa travessia da Turquia à Grécia pelo mar Mediterrâneo, na expectativa de encontrar um futuro melhor na Europa, mas, infelizmente, nem todos conseguem sobreviver. Aqueles que conseguem, enfrentam grandes desafios com recursos limitados e serviços mínimos devido à gravidade da situação.

É por isso que precisam de nossa ajuda. A maior parte da comunidade de refugiados na Grécia vem da Síria e o restante é formado por iraquianos e afegãos, que tentam escapar das guerras de seus países. O esforço atual de ajuda humanitária é conduzido por agências da ONU que trabalham com os governos nacionais e uma variedade de empresas de auxílio a ONGs. A resposta tem sido uma lição de humildade, com pessoas oferecendo abrigo e energia, e o apoio oferecido pelos cidadãos gregos para receber os refugiados tem sido inspirador.



Dez de nós (da Cisco, uma ONG parceira e outras equipes empresariais de resposta a desastres) acabamos de voltar da região. Fomos lá com um objetivo em mente: instalar zonas de Wi-Fi seguras e estações para recarga de bateria de modo que os refugiados possam entrar em contato com seus entes queridos e familiares em seus países de origem. Em muitos casos, eles estavam sem contato com entes queridos há muito tempo, e esta foi a primeira oportunidade que tiveram de avisá-los de que estavam seguros e bem.

Quando chegamos pela primeira vez no litoral grego, a maioria dos abrigos de refugiados não tinham nenhuma infraestrutura de comunicações. A Equipe de resposta a desastres foi incumbida de levar conectividade a vários pontos pelas rotas de migração, a começar pelas ilhas gregas. O importante disso é que aprendemos que uma das primeiras perguntas que os refugiados fazem quando são resgatados de seus barcos é: “Você tem Wi-Fi?”

Para as pessoas que chegam nesses barcos com poucos pertences, pouco dinheiro, e certamente nenhuma moeda local, a chance de apenas poderem informar a seus familiares e entes queridos que estão bem teve um efeito extremamente positivo. Nós costumamos esquecer o quanto dependemos das comunicações digitais em nosso cotidiano. Assim que configuramos as redes, as pessoas puderam imediatamente entrar em contato com pessoas que foram para outros campos. Eles também puderam transmitir informações vitais sobre condições e abastecimento para outras pessoas na rota de migração.

Um dos maiores desafios que enfrentamos antes de implantar qualquer recurso de Wi-Fi foi conquistar a aprovação política e administrativa. Mas, felizmente, trabalhamos muito para fazer tudo rapidamente e conseguimos implantar a infraestrutura em todos os locais almejados em apenas duas semanas!

Como provedor de soluções de rede, nosso portfólio da Cisco Meraki foi escolhido para implantar uma solução de Wi-Fi, roteamento e segurança de conteúdo. Como ela é baseada em nuvem, pudemos realizar o serviço de Wi-Fi on-line de forma imediata. Isso permitiu que os refugiados imediatamente acessassem aplicativos de comunicação móvel importantes semelhantes ao WhatsApp.



Nossa solução Cisco Meraki também pode ser gerenciada de onde estivermos, o que nos dá a capacidade de otimizar e monitorar remotamente a largura de banda. Isso é essencial, já que poderemos garantir que o serviço de Wi-Fi continue a ser executado de forma ideal, mesmo após nossa partida. Nós também asseguramos a continuidade da assistência por equipes locais para manter as redes Wi-Fi protegidas no caso de qualquer possível interrupção.

Foi recompensador participar de um projeto como esse e ajudar outros que deixaram tudo para trás em busca de uma oportunidade de vida melhor. Na Cisco, temos 350 voluntários treinados em todo o mundo, que estão dispostos a largar seus empregos para fazer o que for necessário após um desastre natural em sua região. Esses voluntários trabalham com a supervisão da equipe de TacOps, ou Operações táticas da Cisco. [TacOps](#) é uma equipe pequena, mas dedicada e altamente capacitada, que responde a desastres em todo o mundo, possibilitando comunicações importantes quando uma infraestrutura normal é prejudicada ou destruída. Treinada para operar em ambientes austeros, a equipe disponibiliza soluções de comunicações por IP portáteis e remotas em satélite ou outro backhaul da Internet, durante a fase aguda de uma emergência. A Cisco também oferece assistência à crise de refugiados na Europa ao coordenar doações dos funcionários e as horas de trabalho voluntário com as ONGs relacionadas.

Nesse caso, nossa Equipe de resposta a desastres fez um trabalho fenomenal em apenas duas semanas, ao instalar um total de 12 redes Wi-Fi e diversas estações de recarga de dispositivos móveis em cinco ilhas e em território grego. Desde a instalação, essas redes auxiliaram milhares de clientes e transferiram com segurança centenas de gigabytes de dados.



Foi ótimo ver tantas pessoas felizes por termos oferecido algo tão simples quanto acesso à Internet. A resposta da Cisco para o apoio aos refugiados continuará...

Créditos de foto em Nethope

Marcas:

- [Cisco Tacops](#)
- [responsabilidade social corporativa](#)
- [resposta a desastres](#)
- [retribuição](#)